



Imobiliária Marcos Konigkan instalou trailer na 908 Norte anunciando venda de lotes em terreno público

DF. Brasília Aumenta lista de interessados em fração de lote na Asa Norte

Relação já tem mais de 1.000 nomes, mas venda ainda não foi autorizada

JÁ PASSA de 1.000 o número de interessados em adquirir uma fração do terreno de 52 mil metros quadrados na 908 Norte (ao lado do Ceub), onde alguns microempresários pretendem instalar a Feira de Brasília, uma espécie de shopping popular. O cadastramento está sendo feito em um trailer instalado em frente à Feira dos Importados, na Ceasa. A polêmica sobre a destinação do terreno, no entanto, continua.

O responsável pela comercialização da área, Leonardo Medeiros Duarte, supervisor de vendas da imobiliária Marcos Konigkan, dá como certa a mudança de destinação da área de uso institucional e comunitário para comercial, confiando na aprovação rápida de estudo sobre o assunto, em andamento no Instituto de Planejamento Territorial e Urbano (IPDF). Mas, segundo o diretor de Projetos do IPDF, Benny Schasberg,

não existe qualquer previsão de término das análises nem se pode garantir que o parecer será favorável. Pode estar havendo uma certa precipitação dos empreendedores”.

De acordo com Schasberg, não se está estudando especificamente a mudança do terreno da 908 Norte e sim todo o Setor de Grandes Áreas, que envolve as quadras 900 e 600 do Plano Piloto. “Não é um procedimento lógico estudar um lote específico. O projeto tem que ser extensivo a toda a área”, afirmou. “Os estudos não foram concluídos, porque implicam em uma série de aspectos, como mudanças no sistema viário, desenho urbano, paisagismo, gabarito e redes de serviços públicos”, explica o diretor do IPDF.

O corretor Leonardo Medeiros, no entanto, está confiante de que o processo está em fase final. “Estou acompanhando o andamento de todo o pro-

cesso dentro do IPDF e tenho cópia de vários documentos, inclusive de um ofício do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional informando que, do ponto de vista da preservação, não vê óbice ao projeto”. Apesar de confiante, no entanto, Leonardo está, agora, agindo com cautela e afirma que apenas está cadastrando os interessados. A venda das frações, de cinco metros quadrados, onde serão colocados os boxes, só devem ocorrer, segundo ele, após a regularização da área.

Ele pretende fechar a lista com os 1,5 mil interessados até a próxima semana. “Estamos orientando a todos para que procurem os bancos para se informarem sobre a linha de crédito do Sebrae para microempresários”, disse o corretor. Cada comprador terá que desembolsar R\$ 14 mil, sendo R\$ 6 mil à vista e o restante pago em 24 prestações de R\$ 334,00.